

O Plano Municipal de Educação em São Paulo

Os Planos Municipais e Estaduais de Educação são documentos orientadores de políticas de educação que fixam metas decenais para a melhoria da qualidade e do acesso ao direito à educação. Desde 2001, com a promulgação do Plano Nacional de Educação, os municípios e estados brasileiros têm como tarefa elaborar seus planos de educação. A construção de planos de educação também está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) e na Constituição Estadual de São Paulo. Apesar disso, até hoje a cidade de São Paulo não conta com um plano de educação.

Há muitos anos, a construção do plano de educação de São Paulo é parte da pauta de reivindicações de vários fóruns de educação e movimentos sociais que atuam na cidade de São Paulo. Entende-se que a sua elaboração pode se constituir em um *processo* que possibilite a participação e influência da sociedade civil da cidade na definição de políticas educacionais e que o *documento* resultante do processo deve orientar o planejamento das políticas de educação a médio e a longo prazos da cidade. Planejamento não somente da rede municipal, mas do conjunto das redes estadual e federal e das escolas vinculadas à iniciativa privada.

Por ser um plano decenal com força de lei, o PME define metas e contribui para o enfrentamento da perversa descontinuidade das políticas; possibilita ainda a elaboração de uma agenda de propostas e de lutas educacionais da sociedade civil organizada e a articulação de questões significativas do cotidiano das escolas e comunidades com a definição de metas e estratégias de políticas públicas.

Desde 1999, em resposta à pressão de fóruns, organizações e sindicatos ligados à educação, várias iniciativas de gestores(as) e vereadores(as) tentaram impulsionar o processo de construção do Plano na cidade de São Paulo sem, no entanto, obter sucesso. Em 2007, o Secretário Municipal de Educação Alexandre Schneider manifestou ao Grupo de Trabalho de Educação do Movimento Nossa São Paulo o interesse em articular um processo de construção participativa do Plano Municipal para 2008 como reivindicado pelo Movimento e por outras entidades da sociedade civil.

Nos meses de março e abril de 2008, o GT Educação do Movimento Nossa São Paulo organizou duas reuniões com os sindicatos de educação da cidade e uma reunião pública para elaboração de uma proposta de metodologia e cronograma de construção do Plano Municipal de Educação, no sentido de instaurar um processo amplo e participativo, que mobilizasse e fosse significativo para os diferentes setores da sociedade civil e que comprometesse o poder público com sua elaboração e implementação. Nosso objetivo central é

o de mobilizar as escolas, comunidades e diversos setores de toda a cidade para a discussão dos problemas e caminhos para melhorar a educação na cidade.

Em 23 de abril, o Secretário Municipal de Educação Alexandre Schneider assumiu junto ao GT Educação do Movimento Nossa São Paulo, Sinesp e Sinpeem o compromisso de instaurar um processo de construção participativa do PME ainda em 2008, evitando que houvesse interrupções com o processo eleitoral.

Após nova reunião em 24 de julho, o poder público procedeu à convocatória para a construção do plano, através da portaria 3.169, publicada no Diário Oficial do Município. As organizações do GT Educação do Movimento Nossa São Paulo e os sindicatos também se envolveram com a divulgação da reunião de lançamento oficial do Plano Municipal de Educação, ocorrida em 15 de agosto de 2008. Nessa data, compôs-se uma ampla Comissão Organizadora – cerca de 100 integrantes - com participação de diferentes segmentos do poder público e da sociedade civil, para coordenar e acompanhar o processo de construção do PME.

Na reunião seguinte, em 3 de setembro, definiu-se uma Comissão Executiva a partir de critérios pactuados de representação dos seis segmentos da Comissão Organizadora (poder público, movimentos sociais, sindicatos, estudantes e juventude, universidades, entidades empresariais), com a finalidade de desenvolver a construção do plano. A composição da Comissão Executiva e um cronograma de reuniões das duas comissões para o segundo semestre de 2008 foram oficializados por meio da portaria 4.638, publicada no Diário Oficial do Município. A Comissão Executiva, composta por 24 representantes de diferentes segmentos, reuniu-se quinzenalmente até dezembro de 2008.

O PME também foi pauta de discussão com os candidatos e candidatas ao Executivo. Sem exceção, todos afirmaram publicamente, em debate realizado pelo Movimento Nossa São Paulo no dia 09 de setembro, a importância da elaboração do documento e comprometeram-se em dar continuidade à construção do Plano Municipal de Educação em 2009.

Processo estagnado

Manifestamos publicamente o nosso reconhecimento do papel da atual gestão da Secretaria Municipal de Educação em assumir o compromisso e impulsionar a elaboração do Plano Municipal de Educação na cidade de São Paulo, dado que a Lei Orgânica do Município estabelece seu papel como condutor deste processo. Reconhecemos todos os passos dados até o final de 2008.

No entanto, vários acordos imprescindíveis para a concretização da construção do Plano não estão sendo efetivados. Entre as deliberações da Comissão Executiva não implementadas, destacamos:

- desde outubro, permanecem sem resposta de SME as solicitações da Comissão Executiva sobre a instalação de uma secretaria-executiva, a definição de recursos financeiros e as condições de infra-estrutura e de recursos humanos necessárias para a concretização do processo;
- a pouca divulgação e a comunicação restrita de todo o processo em andamento, incluindo-se o convite para as reuniões da Comissão Organizadora após setembro de 2008;
- a convocatória da Comissão Executiva em 2009. A primeira reunião da Comissão Executiva em 2009 foi desmarcada pela Secretaria Municipal de Educação sem justificativa nem proposta de nova data;
- não foi realizada a divulgação do processo de construção do Plano Municipal de Educação nas reuniões organizativas realizadas pela Secretaria Municipal de Educação¹ junto às diretorias de ensino e escolas da rede municipal no início do ano letivo de 2009.

Entendemos ser urgente a retomada do processo. Aguardamos a definição da Secretaria Municipal de Educação quanto ao cronograma e à continuidade do processo de construção do Plano Municipal de Educação, visando que ele tenha início junto às escolas e comunidades locais ainda neste primeiro semestre, como acordado com a Comissão Organizadora e a Comissão Executiva em 2008.

Mais uma vez, acreditamos que a construção participativa do Plano de Educação da Cidade de São Paulo será um marco, não só para o município mas para todo o Brasil, ao concretizar os princípios da participação e da gestão democrática em educação.

GT Educação do Movimento Nossa São Paulo

¹ A Diretoria de Orientações Técnicas (DOT) de SME organiza estas reuniões para discutir o planejamento do ano letivo com as diretorias de ensino e, a seguir, as diretorias fazem reuniões com as escolas de sua região.